



ReformaBrasil

LIÇÃO 7

Sábado, 16 de Agosto de 2025

Jesus, a videira verdadeira

“Sem Mim nada podeis fazer” (João 15:5, última parte).

“A união com Cristo pela fé viva é duradoura; qualquer outra união se dissolverá. [...] Mas esse relacionamento nos custa algo. É um vínculo de total dependência, à ao qual uma pessoa orgulhosa deve se submeter.” — Testemunhos para a igreja, vol. 5, p. 231.

Estudo adicional: Testemunhos para a igreja, vol. 4, pp. 353-355; vol. 1, pp. 248 e 249.

DOMINGO, 10 DE AGOSTO | 1. FRÁGIL E DEPENDENTE

1A) Com o que Jesus Se comparou, e por quê? João 15:1 (primeira parte).

Jo 15:1 [p.p.] — *EU sou a videira verdadeira [...].*

“Em vez de escolher a elegante palmeira, o imponente cedro ou o forte carvalho, Jesus escolheu a videira com seus ramos entrelaçados para representar a Si mesmo. A palmeira, o cedro e o carvalho crescem por si e se mantêm sozinhos em pé. Não precisam de apoio. Mas a videira se entrelaça no suporte e, assim, cresce rumo ao céu. Da mesma forma, Cristo, em Sua humanidade, dependia do poder divino. ‘Eu nada posso fazer de Mim mesmo’, declarou Ele. João 5:30.” — O Desejado de Todas as Nações, pp. 674 e 675.

1B) Que outra lição Jesus procurou ensinar por meio da figura da videira? João 15:1-3.

Jo 15:1-3 — *EU sou a videira verdadeira, e meu Pai é o lavrador. 2 Toda a vara em mim, que não dá fruto, a tira; e limpa toda aquela que dá fruto, para que dê mais fruto. 3 Vós já estais limpos, pela palavra que vos tenho falado.*

“Os judeus sempre consideraram a videira como a mais nobre das plantas, um símbolo de tudo que é poderoso, excelente e frutífero. Israel havia sido representado como uma videira que Deus tinha plantado na terra prometida. Os judeus baseavam sua esperança de salvação no fato de estarem ligados a Israel. Mas Jesus diz: ‘Eu sou a Videira verdadeira. Não pensem que, por estarem conectados a Israel, vocês podem se tornar participantes da vida de Deus e herdeiros de Sua promessa. Somente por meio de Mim é que se recebe a vida espiritual’.” — Ibidem, p. 675.

SEGUNDA-FEIRA, 11 DE AGOSTO | 2. A CONDIÇÃO PARA A FECUNDIDADE

2A) Que condição é essencial para uma vida cristã frutífera? João 15:4.

Jo 15:4 — *Estai em mim, e eu em vós; como a vara de si mesma não pode dar fruto, se não estiver na videira, assim também vós, se não estiverdes em mim.*

“A ligação dos ramos com a videira, disse [Cristo], representa a relação que você deve manter comigo. O enxerto é inserido na videira viva e se desenvolve, fibra por fibra, veia por veia, até se se tornar parte do tronco. A vida da videira se torna a vida do ramo. Assim também a alma, morta em delitos e pecados, recebe vida através da conexão com Cristo. Pela fé nEle como Salvador pessoal é que se forma essa união. O pecador une sua fraqueza à força de Cristo, seu vazio à plenitude de Cristo, sua fragilidade ao poder duradouro de Cristo. Então ele adquire a mente de Cristo. A humanidade de Cristo tocou nossa humanidade, e nossa humanidade tocou a divindade. Assim, pela operação do Espírito Santo, o homem se torna participante da natureza divina. Ele é aceito no Amado.” — O Desejado de Todas as Nações, p. 675.

2B) O que acontece com uma pessoa que está separada de Cristo? João 15:6.

Jo 15:6 — *Se alguém não estiver em mim, será lançado fora, como a vara, e secará; e os colhem e lançam no fogo, e ardem.*

“Essa união com Cristo, uma vez formada, deve ser mantida. [...] Não se trata de um contato casual, ora sim ora não. O ramo se torna parte da videira viva. A transmissão de vida, força e fertilidade da raiz para os ramos é livre e constante. Separado da videira, o ramo não pode sobreviver. ‘Da mesma forma’, disse Jesus, ‘você não podem viver separados de Mim. A vida que receberam de Mim só pode ser mantida por meio de constante comunhão. Sem Mim, vocês não podem vencer um único pecado ou resistir a uma só tentação’.” — Ibidem, p. 676.

2C) Como o verdadeiro discipulado se revela? João 15:4; João 8:31; João 13:35.

Jo 15:4 — Estai em mim, e eu em vós; como a vara de si mesma não pode dar fruto, se não estiver na videira, assim também vós, se não estiverdes em mim.

Jo 8:31 — Jesus dizia, pois, aos judeus que criam nele: Se vós permanecerdes na minha palavra, verdadeiramente sereis meus discípulos;

Jo 13:35 — Nisto todos conhecerão que sois meus discípulos, se vos amardes uns aos outros.

“Quando as pessoas estão unidas, não por força ou interesse próprio, mas por amor, demonstram a atuação de um poder que está acima de qualquer influência humana. Onde essa unidade existe, é uma evidência de que a imagem de Deus está sendo restaurada na humanidade, de que um novo princípio de vida foi implantado. Além disso, comprova-se que há poder na natureza divina para resistir às forças sobrenaturais do mal, e que a graça de Deus subjuga o egoísmo inerente ao coração natural.” — Ibidem, p. 678.

TERÇA-FEIRA, 12 DE AGOSTO | 3. PERMANECENDO EM CRISTO

3A) Qual será o resultado certo de nossa ligação constante com Cristo? João 15:5 e 8.

Jo 15:5 e 8 — Eu sou a videira, vós as varas; quem está em mim, e eu nele, esse dá muito fruto; porque sem mim nada podeis fazer. [...] 8 Nisto é glorificado meu Pai, que deis muito fruto; e assim sereis meus discípulos.

“A raiz envia seu alimento através do ramo até o galho mais distante. Da mesma forma, Cristo comunica o fluxo de energia espiritual para todo crente. Enquanto a alma estiver unida a Cristo, não há perigo de que ela defina ou se deteriore.” [...]

“Quando vivemos pela fé no Filho de Deus, os frutos do Espírito surgirão em nossa vida; nem um deles faltará.” — O Desejado de Todas as Nações, p. 676.

“É de Jesus que precisamos; Sua luz, Sua vida, Sua mentalidade, devem ser nossos continuamente. Precisamos dEle a cada momento. E devemos orar pela manhã para que, assim como o Sol ilumina a paisagem e enche o mundo de luz, assim o Sol da Justiça brilhe nos recessos da mente e do coração, e nos torne luzes no Senhor. Não podemos ficar sem Sua presença por um momento sequer. O inimigo sabe quando tentamos viver sem o nosso Senhor, e ele está pronto para encher nossa mente com suas sugestões malignas para que abandonemos a firmeza. No entanto, é o desejo do Senhor que permaneçamos nEle constantemente, e assim nos tornemos completos nEle.” — Minha consagração hoje, p. 15.

“Todos os que recebem a Cristo como Salvador pessoal devem demonstrar a verdade do evangelho e seu poder salvador na vida. Deus não faz nenhuma exigência sem prover os meios para cumpri-la. Pela graça de Cristo, podemos cumprir tudo o que Deus exige. O povo de Deus deve revelar todas as riquezas do Céu.” — Parábolas de Jesus, p. 301.

3B) Sob que condição podemos permanecer no amor de Cristo? João 15:9 e 10; 1 João 2:5.

Jo 15:9 e 10 — Como o Pai me amou, também eu vos amei a vós; permaneci no meu amor. 10 Se guardardes os meus mandamentos, permanecereis no meu amor; do mesmo modo que eu tenho guardado os mandamentos de meu Pai, e permaneço no seu amor.

1Jo 2:5 — Mas qualquer que guarda a sua palavra, o amor de Deus está nele verdadeiramente aperfeiçoado; nisto conhecemos que estamos nele.

“Deus deseja manifestar através de você a santidade, a benevolência e a compaixão de Seu próprio caráter. Contudo, o Salvador não exige que os discípulos se esforcem para dar frutos. Apenas os instrui a permanecerem nEle.” — O Desejado de Todas as Nações, p. 677.

“O grande objetivo de Deus na operação de Suas providências é testar as pessoas, dando-lhes a oportunidade de desenvolver o caráter. Dessa forma, Ele prova se são obedientes ou não aos Seus mandamentos. As boas obras não compram o amor de Deus, mas revelam que temos esse amor.” — Parábolas de Jesus, p. 283.

QUARTA-FEIRA, 13 DE AGOSTO | 4. FERINDO PARA RESTAURAR

4A) O que Jesus diz sobre Sua Palavra como o elo que une o Salvador aos crentes? João 15:3 e 7; João 6:63.

Jo 15:3 e 7 — *Vós já estais limpos, pela palavra que vos tenho falado. [...] 7 Se vós estiverdes em mim, e as minhas palavras estiverem em vós, pedireis tudo o que quiserdes, e vos será feito.*
Jo 6:63 — *O espírito é o que vivifica, a carne para nada aproveita; as palavras que eu vos digo são espírito e vida.*

“É por meio da Palavra que Cristo habita em Seus seguidores. Esta é a mesma união vital representada por comer Sua carne e beber Seu sangue. As palavras de Cristo são espírito e vida. Ao recebê-las, você recebe a vida da Videira. Você passa a viver ‘de toda a Palavra que sai da boca de Deus’ (Mateus 4:4). A vida de Cristo em você produz os mesmos frutos que nEle. Vivendo em Cristo, aderindo a Cristo, sendo sustentado por Cristo e recebendo alimento de Cristo, você produz frutos semelhantes ao de Cristo.” — O Desejado de Todas as Nações, p. 677.

4B) Descreva de que modo um tipo espiritual de cirurgia transforma nossos motivos e atitudes interiores à medida que nos submetemos à Palavra de Deus. Hebreus 4:12; Salmos 51:10.

Hb 4:12 — *Porque a palavra de Deus é viva e eficaz, e mais penetrante do que espada alguma de dois gumes, e penetra até à divisão da alma e do espírito, e das juntas e medulas, e é apta para discernir os pensamentos e intenções do coração.*
Sl 51:10 — *Cria em mim, ó Deus, um coração puro, e renova em mim um espírito reto.*

“Os servos de Deus devem prestar um testemunho direto, que corte o coração natural e desenvolva o caráter.” — Testemunhos para a igreja, vol. 1, p. 249.

“A Bíblia [...] é a voz de Deus falando todos os dias à alma. [...] A obra do Espírito Santo é iluminar o entendimento obscurecido, suavizar o coração egoísta e endurecido, subjugar o transgressor rebelde e salvá-lo das influências corruptoras do mundo. A oração de Cristo por Seus discípulos foi: ‘Santifica-os na Tua verdade: a Tua palavra é a verdade’. A espada do Espírito, que é a Palavra de Deus, perfura o coração do pecador e o despedaça.” — Ibidem, vol. 4, p. 441.

“Em todos os que se submeterem ao Espírito Santo, um novo princípio de vida será implantado; a imagem perdida de Deus será restaurada na humanidade.” — Parábolas de Jesus, p. 96.

“Quando [o povo faminto e sedento de Deus] se alimenta de Sua palavra, descobre que ela é espírito e vida. A Palavra destrói a natureza carnal, terrena, e comunica nova vida em Cristo Jesus. O Espírito Santo Se aproxima da alma como Consolador. Pela ação transformadora de Sua graça, a imagem de Deus se reproduz no discípulo, e ele se torna uma nova criatura. O amor substitui o ódio, e o coração recebe a semelhança divina. Isso é o que significa viver ‘de toda palavra que procede da boca de Deus’.” — O Desejado de Todas as Nações, p. 391.

QUINTA-FEIRA, 14 DE AGOSTO | 5. QUEIMADO OU PODADO?

5A) O que Jesus fará com o crente que afirma estar em Cristo, mas não produz frutos? João 15:2 (primeira parte).

Jo 15:2 [p.p.] — *Toda a vara em mim, que não dá fruto, a tira [...].*

“Embora o enxerto esteja exteriormente unido à videira, pode não haver conexão vital. Nesse caso, não haverá crescimento nem frutificação. Da mesma forma, pode haver uma conexão aparente com Cristo sem uma verdadeira união com Ele pela fé. Uma profissão de fé coloca as pessoas na igreja, mas o caráter e a conduta mostram se elas estão realmente ligadas a Cristo. Se não derem fruto, são ramos falsos. Sua separação de Cristo envolve uma ruína tão completa quanto a representada pelo galho seco.” — O Desejado de Todas as Nações, p. 676.

5B) Por outro lado, o que Jesus faz com os ramos que permanecem nEle? João 15:2 (última parte).

Jo 15:2 [ú.p.] — *[...] e limpa toda aquela que dá fruto, para que dê mais fruto.*

“Com solene ternura, Jesus explicou o objetivo do lavrador e do agricultor. A poda causará dor, mas é o Pai quem maneja a lâmina. Ele não trabalha com mãos descuidadas ou coração indiferente. Há ramos que se arrastam pelo chão, que precisam ser cortados dos apoios terrenos aos quais seus brotos estão se prendendo. Eles devem crescer rumo ao céu para encontrar apoio em Deus. Além disso, a folhagem excessiva, que desvia a seiva vital da planta e enfraquece o fruto, precisa ser podada. O crescimento exagerado deve ser removido para que os raios curadores do Sol da Justiça possam alcançar o ramo. O lavrador corta aquilo que prejudica o crescimento, para que os frutos se tornem mais ricos e abundantes.” — Ibidem, p. 677.

SEXTA-FEIRA, 15 DE AGOSTO | PARA VOCÊ REFLETIR

1. Como devo permanecer em Cristo?
2. Como posso ser mais receptivo aos benefícios de Suas “tesouras de poda”?
3. Qual será o resultado dessa “poda” na minha vida?
4. Por que Cristo usa a videira para ilustrar essa ligação?
5. Qual é a base para uma vida cristã frutífera?